

# III Workshop Metodologias das Migrações

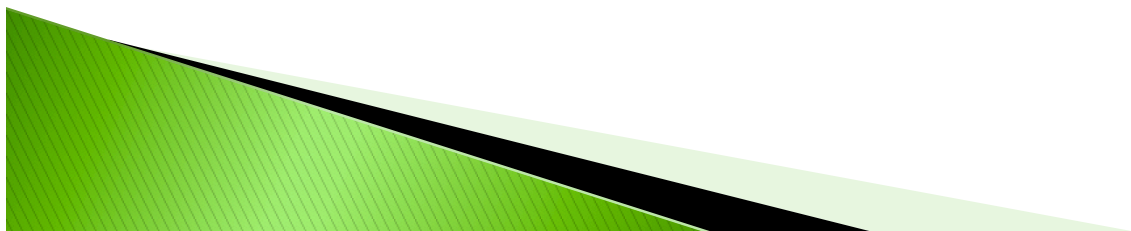
Abordagens etnográficas  
Darlinda Moreira, Universidade Aberta

**Etnografia** – enquanto processo que utiliza a observação participante foi introduzido por Malinowski (1922) **Os Argonautas do Pacífico** (1922)

É uma prática do trabalho de campo onde a interação e convivência do(a) pesquisador(a) com/no grupo social a ser estudado é **prolongada**

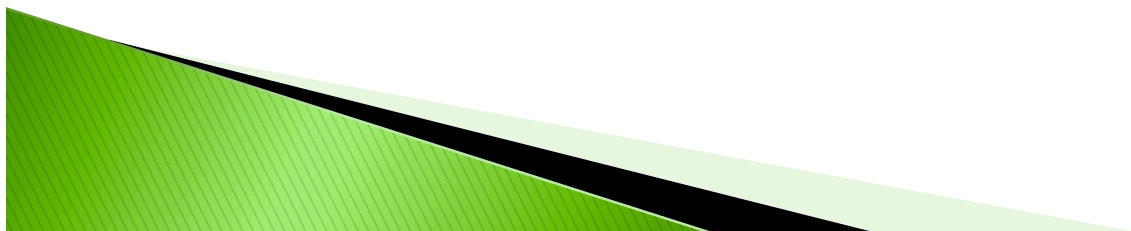
**Perspetiva de perto e de dentro , dentro e fora**

O (a) pesquisador (a) ao perceber e descrever os significados do Outro nos seus próprios termos, é capaz de apreender a lógica nativa, o seu modo de produção de conhecimento, o seu sistema de valores e percepção...



... a etnografia é uma forma especial de operar em que o pesquisador entra em contato com o universo dos pesquisados e compartilha seu horizonte, não para permanecer lá ou mesmo para atestar a lógica de sua visão de mundo, mas para, seguindo-os até onde seja possível, numa verdadeira relação de troca, comparar suas próprias teorias com as deles e assim tentar sair com um modelo novo de entendimento ou, ao menos, com uma pista nova, não prevista anteriormente.

Magnani (2009, p 135)

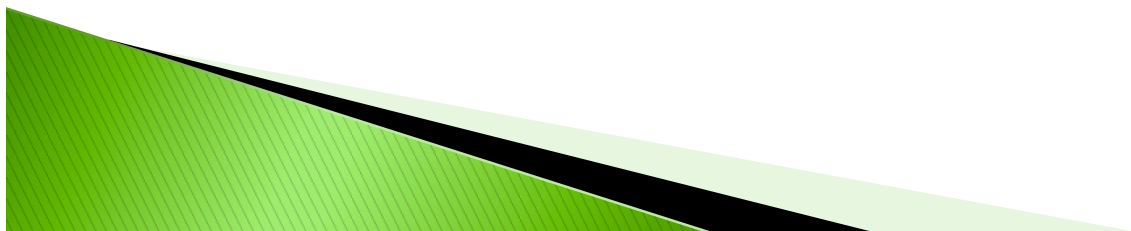


Segundo Eder e Corsaro (1999), de uma forma breve podemos considerar três características gerais da investigação etnográfica. A investigação etnográfica é:

i) “sustentada e engajada”, isto é, o trabalho de campo prolongado que se baseia na presença, aceitação e participação do investigador na vida diária do grupo torna-se envolvente e fundamentado nas questões da localidade

ii) “microscópica e holística”, isto é, a interpretação que confere significado a atividades e comportamentos específicos é contextualizada de uma forma global e temporal

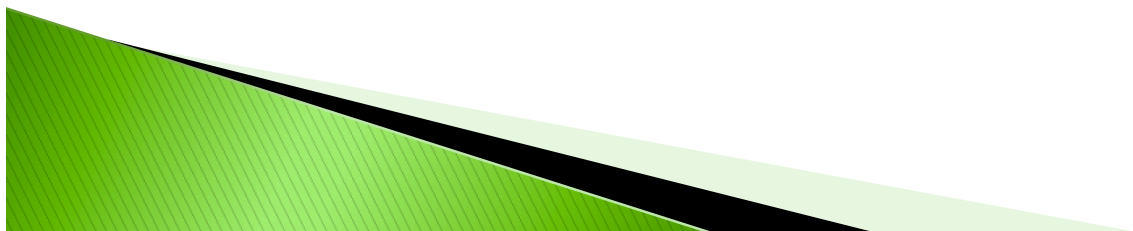
iii) “flexível e autocorretiva”, isto é, a etnografia é dialética, no sentido em que as questões, a forma de recolher as informações e a sua análise podem modificar-se no decorrer da investigação, sendo que a interpretação dos factos é ela própria geradora de teoria.



**A abordagem etnográfica – Adotar uma perspectiva etnográfica**  
Heath, S. B. & Street, B. (2008)

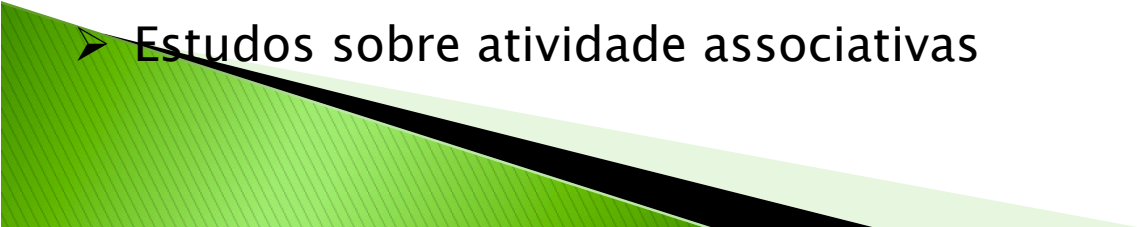
isto é

desenvolver uma abordagem focada para estudar aspectos particulares do cotidiano e das práticas culturais de um grupo social ...utilizando ferramentas etnográficas por vezes criadas para interagir com grupos ou situações específicas.



Sociedades complexas, inúmeros e diversos grupos sociais, novos territórios e novos contextos

EXs:

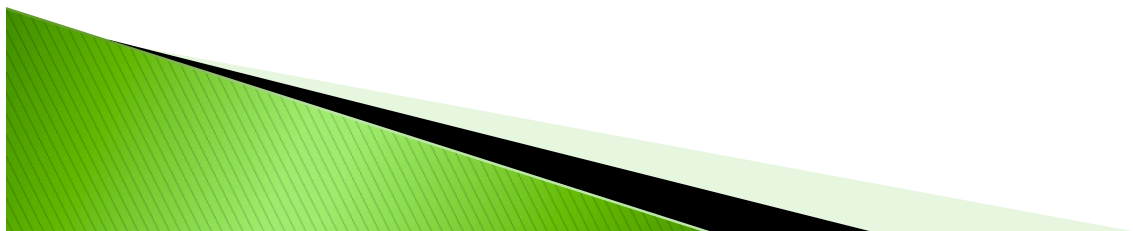
- Estudos sobre jovens em risco numa casa de acolhimento nos EUA .
  - Estudos sobre “lugares perigosos”
  - Estudos sobre a produção local de conhecimento (etnomatemática, etnobotânica. ...)
  - Etnografias de escolas (culturas de escolas)
  - Estudos de literacia
  - Estudos de laboratórios ( culturas profissionais, práticas culturais dos cientistas)
  - Estudos com crianças em jardins de infância
  - Estudos sobre a indústria (por exemplo indústria de calçado, ou de eletricidade)
  - Estudos sobre processos de aprendizagem
  - Comunidades virtuais (práticas no/do ciberespaço)
  - Estudos sobre atividade associativas
- 

**Etnografia e a abordagem etnográfica como :**

*Experiência de vida ( Raul Iturra)*

*Lugar de fronteira* – atuação sobre a relação social da investigação  
(Bourdieu)

*Compromisso com o intercultural*  
*Reflexividade Intercultural*  
*Sabe como conhece (Telmo Caria)*



## Referências Bibliográficas

Bourdieu, P. (1979). *La distinction. Critique social du jugement*. Paris: Les éditions de Minuit

Caria, T. (2002) (org), *Experiência etnográfica em Ciências Sociais*, Porto, Edições Afrontamento.

Eder e Corsaro (1999) Ethnographic studies of children and youth: theoretical and ethical issues. *Journal of Contemporary Ethnography*, 28 (5) 520-531

Heath, S.B. Heath, S.B. & Street, B.V. (2008). *Ethnography: Approaches to language and literacy research*. New York, NY: Teachers College Press.

Iturra, R. (1987), Trabalho de campo e observação participante, *in* SILVA, A. S. & PINTO, J. M. (org.), *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Edições Afrontamento, pp 149–163.

Magnani (2009) Etnografia como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, ano 15, nº32 p. 129–156

